



**AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE VALDEVEZ**



POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO BIBLIOTECA ESCOLAR

**Outubro
2023 / 2024**



CRÉDITOS:





Este documento foi produzido
pela coordenação da Biblioteca Escolar

Documento aprovado em Conselho Pedagógico, reunião de 25/10/2023

ÍNDICE

PRINCÍPIOS GERAIS	5
1. Missão da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Valdevez	5
2. Objetivos 4	
3. Funções a desempenhar pela BE do Agrupamento de Escolas de Valdevez	5
3.1. Informativa.....	5
3.2. Educativa.....	5
3.3. Cultural.....	5
3.4. Recreativa	6
4. Política de gestão de coleções, dentro do contexto da missão da BE Erro! Marcador não definido.	
CRITÉRIOS PARA A GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DA BE/CRE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALDEVEZ.....	6
1. A liberdade intelectual	6
2. A liberdade e igualdade de acesso.....	7
3. Critérios para a seleção de conteúdos/materiais e respetivos formatos	7
3.1. Critérios gerais	7
3.2. Critérios específicos	8
3.2.1. Critérios para a seleção de obras de ficção.....	8
3.2.2. Critérios para a seleção de obras de não ficção.....	8
3.2.3. Critérios para a seleção de obras de referência.....	9
3.2.4. Critérios para a seleção de revistas/periódicos/jornais	9
3.2.5. Critérios para a seleção de documentos em formato eletrónico	9
3.2.6. Critérios para a seleção de multimédia (CD-ROM, software, ...).....	10
3.2.7. Critérios para a seleção de material vídeo.....	10
3.2.8. Critérios para a seleção de outros tipos de material (mapas, globos, jogos)	10
4. Critérios de aquisição.....	10
4.1. Procedimentos de aquisição	10
5. Critérios para a aceitação de ofertas/doações	11
6. Formas de preservação e abate.....	11
6.1. Critérios de abate.....	11
7. Responsável(eis) pela aplicação dos princípios constantes neste documento.....	11
8. Sugestões/Reclamações.....	12

Missão da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Valdevez

As Bibliotecas Escolares do AEV centram a sua ação na promoção do conhecimento, de modo que seja facilmente acedido pela comunidade escolar e educativa. Desempenham, assim, um papel fundamental no acesso democrático à cultura e às diversas vertentes do saber. O seu trabalho é desenvolvido em articulação com as demais estruturas, de modo a corresponder às necessidades do corpo docente e discente. Por conseguinte, as atividades implementadas asseguram a aquisição e consolidação de competências ao nível das literacias (da leitura, da escrita, da informação e dos media), contribuindo para a construção do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Dinamizam projetos nacionais em parceria com diversas entidades: RBE, PNL, Associação Ajudaris, Quercus, Amnistia Internacional, a Fundação Saramago, o Jornal Público na Escola e outras. Saliente-se, ainda, o facto de se assumirem como mecanismos promotores de formação (digital, literária), para além de dinamizarem espaços que articulam o saber com o lazer. Existem para servir a comunidade escolar.

A missão da BE segue as diretrizes emanadas pela Rede de Bibliotecas Escolares, nomeadamente, as que são referidas no Manifesto da Biblioteca Escolar, aprovado pela UNESCO, na sua Conferência Geral, em novembro de 1991.

Assim, a missão da BE/CRE do Agrupamento de Escolas de Valdevez será a de “disponibilizar serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitam a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efetivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação”.

Segundo a declaração política da IASL (Associação Internacional de Bibliotecas Escolares) sobre Bibliotecas Escolares, “um programa planeado de ensino de competências de informação em parceria com os professores da escola e outros educadores é uma parte essencial do programa das bibliotecas escolares”. Estes serviços de aprendizagem, ainda segundo o referido manifesto, devem ser disponibilizados “de igual modo a todos os membros da comunidade escolar, independentemente da idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua e estatuto profissional ou social”, sendo que “aos utilizadores que, por qualquer razão, não possam utilizar os serviços e materiais comuns da biblioteca, devem ser disponibilizados serviços e materiais específicos”.

Política de gestão de coleções, dentro do contexto da missão da BE

Uma das características principais de uma Biblioteca Escolar é a existência de um fundo documental adequado ao currículo escolar e de recursos de informação, sem, no entanto, esquecer as funções acima referidas.

A BE/CRE do Agrupamento de Escolas de Valdevez age no sentido de cumprir a sua missão, selecionando, abatendo, adquirindo, organizando, preservando, mantendo e provendo aos documentos (material livro e não-livro) e recursos eletrónicos, de acordo com os interesses e necessidades, de âmbito escolar e/ou lúdico, dos membros da comunidade educativa definidos no presente documento.

PRINCÍPIOS GERAIS

1. Objetivos

Com este documento, pretende-se:

- Estabelecer prioridades e orientar a equipa da Biblioteca Escolar acerca da seleção, abate, aquisição, organização, preservação e manutenção dos materiais da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE);
- Informar a comunidade educativa acerca dos princípios que orientam a gestão e o desenvolvimento da coleção;
- Constituir uma declaração pública da equipa da Biblioteca Escolar sobre os princípios de liberdade de acesso às ideias e informação e a variedade de pontos de vista que podem ser encontrados nos materiais da BE/CRE.

2. Funções a desempenhar pela BE do Agrupamento de Escolas de Valdevez

As funções a desempenhar pela BE/CRE, segundo a Declaração Política da IASL, remetem para o papel vital, no processo educativo, que a Biblioteca Escolar desempenha, não podendo esta ser encarada como uma entidade separada e isolada da globalidade da escola, mas, sim, envolvida no processo de ensino e de aprendizagem.

Podemos identificar as seguintes funções:

2.1. Informativa

- Fornecer informação de confiança, rápido acesso e transferência de informação. Neste âmbito, a BE/CRE deverá ser parte das redes regionais e nacionais de informação.

2.2. Educativa

- Promover educação contínua e ao longo da vida, através de provisão de instalações e de ambiente para aprendizagem;
- Providenciar acesso aos recursos locais, regionais e globais e às oportunidades que confrontem os alunos com ideias, experiências e opiniões diversificadas;
- Desenvolver nos alunos competências e hábitos de trabalho baseados na consulta, tratamento e produção de informação, tais como selecionar, criticar e utilizar documentos;
- Desenvolver um trabalho de pesquisa ou estudo, individualmente ou em grupo, por solicitação do professor ou da sua própria iniciativa;
- Produzir sínteses informativas em diferentes suportes.

2.3. Cultural

- Melhorar a qualidade de vida, através da apresentação e apoio da experiência estética, orientação na apreciação de manifestações artísticas, encorajamento da criatividade e desenvolvimento de relações humanas positivas;
- Organizar atividades que favoreçam a consciência e a sensibilização para questões de ordem cultural e social;

- Estimular nos alunos o prazer de ler e o interesse pela cultura regional, nacional e universal.

2.4. Recreativa

- Manter e aumentar uma vida equilibrada e enriquecida e encorajar a utilização útil do tempo de descanso, através do fornecimento de informação recreativa, de materiais e de programas de valor recreativo e da orientação no uso do tempo de lazer.

A BE/CRE cumpre estas funções desenvolvendo políticas e serviços, selecionando e adquirindo recursos, proporcionando acesso material e intelectual a fontes de informação apropriadas, disponibilizando equipamentos e dispondo de pessoal qualificado.

CRITÉRIOS PARA A GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DA BE/CRE DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VALDEVEZ

Segundo o Manifesto da Biblioteca Escolar, “o acesso aos fundos documentais deve orientar-se pela Declaração Universal dos Direitos e Liberdades do Homem, aprovada pelas Nações Unidas, e não deverá ser sujeito a nenhuma forma de censura ideológica, política ou religiosa ou a pressões comerciais”.

Segundo estes princípios, a Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Valdevez terá uma política de coleções baseada nos princípios de liberdade intelectual, liberdade e igualdade de acesso e de preservação de obras de referência, que se constituam já património cultural indiscutível.

A BE/CRE procurará ter uma coleção que apresente diversos pontos de vista sobre a generalidade dos assuntos, apresentando formatos que permitam diferentes formas de aprendizagem e também o uso recreativo.

As práticas de gestão e seleção da coleção deverão ser flexíveis, de modo a responder à evolução das necessidades dos utilizadores.

1. A liberdade intelectual

A Declaração Universal dos Direitos do Homem defende, no seu art. 19.º, que “Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão”.

Neste contexto, a coleção do Agrupamento de Escolas de Valdevez deve conter recursos de informação tão vastos quanto diversificados, de forma a satisfazer as necessidades individuais dos seus utilizadores, na defesa da heterogeneidade de ideias, num justo balanço de pontos de vista, e deve reger-se segundo normas internacionais, induzindo nos indivíduos uma prática e promoção da informação, contribuindo para a redução das assimetrias educativas, sociais e culturais, de modo a poder preparar cidadãos informados que saibam viver numa sociedade democrática.

Assim, as decisões quanto à aquisição, manutenção, exclusão, remoção, proscricção ou supressão de determinados materiais, não se farão tendo em conta o seu autor, conteúdos/matérias que versem ou aspetos “controversos” da atividade humana, mas, isso sim, considerando a respetiva adequação aos objetivos da Biblioteca Escolar, às necessidades dos utilizadores e à avaliação da coleção existente, quanto ao assunto em questão.

2. A liberdade e igualdade de acesso

A BE/CRE do Agrupamento de Escolas de Valdevez disponibiliza as suas coleções a todos os seus utilizadores, sem restrições de acesso e sem qualquer tipo de censura, independentemente da origem e/ou pontos de vista apresentados, tendo em conta os interesses e necessidades dos utilizadores.

De acordo com o princípio de liberdade intelectual, nem os professores bibliotecários, nem os funcionários da Biblioteca, nem a Biblioteca, poderão ser responsáveis por determinar quem tem acesso aos materiais que a Biblioteca possui. No entanto, apesar do acima prescrito, alguns materiais podem ter restrição de acesso, de uso ou empréstimo domiciliário, considerando, nomeadamente, os seguintes fatores: raridade, número de exemplares existentes, necessidade de preservação de obras de referência, interesse e necessidades de uso, idades prescritas no próprio material.

Visto que a coleção da BE/CRE do Agrupamento já não se circunscreve apenas aos materiais existentes no seu espaço físico, é disponibilizado para livre acesso um conjunto de recursos eletrónicos selecionados pelos departamentos curriculares e pela equipa da Biblioteca, tendo em conta o currículo nacional que, para todos os efeitos, é parte integrante do esforço de desenvolvimento da coleção da BE/CRE.

Estes recursos eletrónicos são disponibilizados no website da Biblioteca Escolar <https://bibliotic.pt/bibliotecas-do-aev>

3. Critérios para a seleção de conteúdos/materiais e respetivos formatos

3.1. Critérios gerais

O responsável pela seleção dos materiais deve ter em conta alguns critérios gerais:

- Avaliar a coleção existente, a fim de definir as lacunas mais evidentes;
- Identificar as obras deterioradas ou cujo conteúdo perdeu a atualidade;
- Identificar materiais inovadores que possam despertar o interesse da comunidade.

O fundo documental da Biblioteca Escolar deve:

- Estar disponível em catálogo informatizado, em livre acesso, constituído por uma base de dados com todos os recursos documentais existentes na Escola;
- Traduzir a ideia de que a liberdade e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efetiva e responsável e à participação na democracia;
- Conter bibliografia de apoio aos docentes para o desenvolvimento de projetos curriculares de turma, em especial no que se refere à diferenciação pedagógica, necessidades educativas especiais e à diversidade cultural;
- Constituir-se como o lugar das memórias da Escola. Nesse sentido, cabe-lhe a missão de preservar e divulgar os documentos nela produzidos;
- Dar resposta às necessidades de informação dos utilizadores, quanto aos conteúdos e formatos, de modo a respeitar:
 - O currículo nacional;
 - O “Projeto Educativo do Agrupamento”;
 - O justo equilíbrio entre os ciclos de ensino servidos pela Biblioteca Escolar;
 - O justo equilíbrio entre as áreas curriculares, as de enriquecimento curricular e as lúdicas;
 - O justo equilíbrio entre todos os suportes, que, de uma maneira geral, deve tender para o respeito da proporcionalidade de 3:1, relativamente ao material livro e não-livro;

- O justo equilíbrio entre todas as áreas do saber, tendo em consideração as áreas disciplinares/temáticas e de referência e o número de alunos que as frequentam;
- O intuito de garantir um fundo global mínimo equivalente a sete vezes o número de alunos.

3.2. Critérios específicos

3.2.1. Critérios para a seleção de obras de ficção

Os critérios a observar, quando se seleciona material ficcional, incluem:

- Qualidade;
- Possível utilização;
- Linguagem adequada às capacidades dos utilizadores.

A coleção deverá incluir obras de:

- Autores clássicos;
- Autores contemporâneos;
- Autores portugueses;
- Novos autores.

Devem ser tidos em conta:

- Os diferentes grupos etários;
- As diferentes capacidades de leitura;
- Os leitores relutantes;
- As diferentes culturas.

Um dos objetivos principais da leitura ficcional é introduzir os utilizadores da BE/CRE num mundo que está para além da sua experiência imediata. Neste sentido, os recursos ficcionais devem incluir:

- Livros na língua materna;
- Romances que versam aspetos da história do país;
- Romances passados em diferentes países e que mostram diferentes culturas, sobretudo tendo em conta os países de origem dos alunos das Escolas do Agrupamento;
- Fantasia/ficção científica;
- Contos de fadas, contos tradicionais e populares, lendas de Portugal e de outros países.

3.2.2. Critérios para a seleção de obras de não ficção

Os critérios de seleção para os recursos não ficcionais contemplam os seguintes aspetos:

- Competência e objetivo do(s) autor(es);
- Conteúdo: profundidade, interesse e abrangência do assunto;
- Atualidade – reflete investigação recente nessa área do saber;
- Relevância para o currículo. A ênfase será dada aos livros que proporcionem leitura aprofundada que alargue a compreensão que o aluno tem do assunto em causa;
- Utilização potencial – dever-se-ão adquirir livros que possam interessar a uma larga gama de utilizadores;
- Capacidades diferenciadas – a BE deve ter em atenção as diferentes capacidades de leitura e os diferentes níveis de compreensão e de interesse;
- Linguagem – é fundamental que o tipo de linguagem em que a obra está escrita estimule os utilizadores à sua leitura;
- Precisão e acuidade;
- Bibliografia referida, pois pode dar sugestões para novas leituras;
- Organização do(s) índice(s), pois é um aspeto revelador da qualidade do livro e ajuda na pesquisa;
- Diversidade cultural e representatividade de vários pontos de vista (religioso, cultural...);

- Preço;
- Apresentação e design.

3.2.3. Critérios para a seleção de obras de referência

Os critérios para o material de referência são os mesmos que os aplicados ao material não ficcional. Contudo, o preço, a atualidade e a eventual utilização podem ainda ser mais importantes, uma vez que os livros de referência são, normalmente, caros.

Outro aspeto a considerar é o facto de os livros de referência poderem ser substituídos por material noutra suporte, como CD-ROM, ou mesmo por bases de dados ou sítios existentes na internet.

3.2.4. Critérios para a seleção de revistas/periódicos/jornais

Como este tipo de documentos pode conduzir os utilizadores a adquirir hábitos de leitura, deve existir e ser valorizado na BE.

São critérios prioritários para este tipo de recursos:

- Objetivos, âmbito e público-alvo da publicação periódica;
- Exatidão e correção;
- Interesse local;
- Qualidade do formato (qualidade da impressão e do papel e também das ilustrações);
- Custo e relação qualidade-preço;
- Procura que justifique a sua aquisição.

3.2.5. Critérios para a seleção de documentos em formato eletrónico

Na seleção de documentos em formato eletrónico, aplicam-se os critérios de seleção específicos de obras de ficção e de não ficção, acrescentando-se os seguintes, específicos deste tipo de documento:

- Tema: tema adequado ao público-alvo e ao currículo nacional;
- Conteúdo: características intrínsecas à informação disponibilizada (a informação é original, credível, cientificamente correta e adequada ao público-alvo; coerência entre a linguagem utilizada no sítio e os seus objetivos e o público a que se destina);
- Autoridade: autor (pessoa física ou instituição) reconhecido na sua área de atuação, com formação/especialização, ou com uma profissão relacionada com o assunto;
- Correção/exatidão: correção factual e linguística, sem comprometimento ideológico, comercial, político ou outro. A informação pode ser confirmada noutras publicações de referência;
- Acesso e usabilidade: o sítio é adequado aos objetivos e pode ser efetivamente usado; o interface é amigável; a informação está bem organizada, é de leitura clara e fácil de interpretar; é possível descobrir fácil e rapidamente a informação que se pretende, com um mínimo de movimentos entre os diferentes níveis de hipertexto; possui um motor para
- pesquisa no interior do próprio sítio;
- Língua: a língua em que a página é apresentada é entendida pelo público-alvo;
- Atualização: informação atualizada;
- Tempo de download: a página não leva muito tempo a carregar;
- Ligações: existem, no sítio, ligações apropriadas e anotadas e que funcionam;
- Custos: gratuito ou com custos justificados, dada a qualidade/raridade da informação.

3.2.6. Critérios para a seleção de multimédia (CD-ROM, software, ...)

Os critérios formulados para os recursos eletrónicos são também apropriados para os recursos multimédia. No entanto, estes têm especificidades a serem tidas em conta no processo de seleção:

- Acesso: número de utilizadores que poderão utilizar esse recurso ao mesmo tempo (disponível num só computador ou em múltiplos de uma rede);
- Possibilita ou não o acesso via internet (online);
- Tempo de aprendizagem para a utilização do produto;
- Grau de detalhe das instruções que o produto tem e tipo de ajudas que fornece;
- Grau de confiança do produtor/editor;
- Produto compatível com o hardware existente;
- Sistema de apoio ao cliente de fácil acesso, quando necessário;
- Custo das atualizações;
- Tipo de licença fornecido (e para quantos utilizadores);
- Custos da instalação inicial, se forem necessários requisitos técnicos (cabos de rede, hardware específico, ...);
- Questões legais: quanto ao número de licenças, garantias, manutenção, segurança do produto...

3.2.7. Critérios para a seleção de material vídeo

Na seleção de material vídeo, aplicam-se os critérios de seleção específicos de obras de ficção e não ficção.

3.2.8. Critérios para a seleção de outros tipos de material (mapas, globos, jogos)

Na seleção de mapas e de globos, devem ser ponderados a escala, o detalhe, a exatidão e correção, a cor e os símbolos, a atualidade e ainda a durabilidade dos materiais.

Na seleção de jogos, dever-se-á considerar a sua reputação, recomendações, objetivos dos mesmos, tipo de uso e local onde vão ser jogados.

4. Critérios de aquisição

As aquisições serão efetuadas de acordo com os critérios atrás enunciados, mediante avaliação dos custos dos documentos e tendo em conta a disponibilidade financeira. As áreas prioritárias são as que forem consideradas deficitárias no processo de avaliação da coleção ou definidas pelo Conselho Pedagógico. Deverá considerar-se ainda os diferentes suportes dos documentos.

4.1. Procedimentos de aquisição

- Traçar um plano para identificar materiais a adquirir;
- Determinar a verba disponível para o desenvolvimento da coleção e que quantia se pode destinar a cada categoria ou a determinado tema;
- Apreçar o preço em função da necessidade e da qualidade dos materiais para a coleção;
- Avaliar os fornecedores para facilitar o processo de aquisições, tendo em conta os preços que praticam, o prazo das entregas e o volume de vendas que processam;
- Relativamente a obras mais utilizadas pelos alunos, quer se trate de obras de apoio curricular ou de ficção muito requisitadas, devem ser adquiridos mais do que um exemplar de cada título.

5. Critérios para a aceitação de ofertas/doações

Através de ofertas e doações, a BE/CRE pode aumentar a sua coleção. No entanto, porque o espaço da Biblioteca Escolar não é infinito e a qualidade das ofertas pode não ser compatível com as necessidades e os interesses dos utilizadores, estabelece-se os seguintes critérios para as ofertas/doações:

- Necessidades e interesses dos utilizadores;
- Lacunas existentes na coleção;
- Estado de atualização da doação;
- Estado de conservação dos documentos;
- Adequação aos princípios explanados neste documento e à missão da Biblioteca Escolar;
- Desejos do doador, quanto à oferta;
- Interesses alheios à Biblioteca Escolar manifestados no ato da oferta.

6. Formas de preservação e abate

O manuseamento constante da coleção, sobretudo dos documentos com taxas de rotação elevadas, e a necessidade de atualização obrigam a desenvolver algumas práticas regulares de preservação e de abate.

Tentar-se-á, por isso, anualmente e em período de pausa letiva, proceder a uma avaliação do conteúdo, do estado físico e de preservação dos documentos.

Os documentos que se enquadrarem nos critérios de abate abaixo indicados serão destinados à reciclagem ou oferecidos a outras bibliotecas. Aqueles que se encontrarem em mau estado serão restaurados, ponderados os custos do restauro, comparativamente com o custo da substituição por um novo.

Relativamente às publicações periódicas, sobretudo as revistas, serão conservadas até um ano de vida. Depois deste tempo, serão aproveitadas para os fins considerados mais convenientes. Os jornais serão guardados até um mês, período após o qual terão o mesmo tratamento que as revistas e, em última análise, serão enviados para a reciclagem.

Quanto aos documentos noutros suportes, o tratamento será idêntico: avaliar-se-á o seu estado de conservação e o interesse científico ou de outra natureza e serão retirados da coleção, caso se apresentem danificados.

Não serão permitidas cópias dos documentos eletrónicos por respeito dos direitos de autor, assim como só será utilizado software com licença para grupos.

Os manuais escolares, apesar de não integrarem a coleção propriamente dita, estão na biblioteca e serão substituídos pelos que forem sendo adotados. O subcoordenador do respetivo grupo disciplinar será convidado a avaliar a situação de permanência ou não desses manuais na BE/CRE.

6.1. Critérios de abate

- Materiais obsoletos e/ou desatualizados;
- Documentos fisicamente danificados, rasgados e velhos ou não atraentes;
- Documentos que já não correspondem às necessidades dos utilizadores;
- Documentos que não correspondem aos objetivos institucionais devido, por exemplo, a alterações curriculares;
- Documentos que raramente são usados e ocupam lugares em livre-acesso, impedindo outros mais atuais de serem disponibilizados nesta modalidade, servindo como critério o facto de nunca terem sido objeto de requisição domiciliária, ao longo de cinco anos civis consecutivos;
- Ofertas não solicitadas e não desejadas.

7. Responsável(eis) pela aplicação dos princípios constantes neste documento

Após aprovação em Conselho Pedagógico do documento Política de Desenvolvimento da Coleção da Biblioteca Escolar, compete ao professor bibliotecário a responsabilidade de aplicar, na gestão e desenvolvimento da coleção, as orientações constantes neste documento.

O professor bibliotecário será, deste modo, responsável pela seleção, aquisição, análise das ofertas, desbaste, preservação e avaliação da coleção.

Todas as questões que possam decorrer da aplicação dos critérios acima definidos sobre a política de gestão e desenvolvimento da coleção da Biblioteca Escolar serão colocadas ao professor bibliotecário, através de reclamação escrita.

8. Sugestões/Reclamações

Tendo em conta os princípios de abertura à comunidade educativa e os compromissos éticos consagrados neste manual, a Biblioteca Escolar deverá disponibilizar um documento no qual os utilizadores poderão, sempre que o entendam, apresentar sugestões e/ou reclamações, tendo em vista a melhoria dos serviços.